

NOTÍCIAS DA ASSEMBLÉIA-SC

Florianópolis, 18 de maio de 2001

Ano 3 Nº 58

Fiscal confirma denúncias de sonegação

A ex-gerente regional da Fiscalização da Secretaria da Fazenda em Mafra e fiscal de créditos tributários, Dvair Krautchychyn, denunciou na noite desta terça-feira (15), na CPI que investiga a sonegação fiscal em Santa Catarina, presidida pela deputada Ideli Salvatti (PT), a existência de uma indústria de produção de créditos tributários em todas as regiões do Estado, com a colaboração de servidores públicos.

Ela relatou o que ocorreu em sua região durante o ano de 1999 e início de 2000, enfatizando que os problemas de sonegação fiscal e transferências de créditos

ilegais de ICMS estariam ocorrendo também no Vale do Itajaí, Sul e Oeste do Estado. Responsabilizou diretamente o Secretário da Fazenda, Antônio Carlos Vieira e o diretor de Administração Tributária do Estado, João Paulo Mosena, de facilitarem a evasão fiscal.

Garantiu ter sido exonerada do cargo em maio do ano passado por não concordar com determinação superior para favorecer empresas atuantes na região.

A depoente acusou as empresas Ceagro e Condema, ambas de Mafra, de usarem notas de saída com carimbo de "regime especial" para comercialização de soja, quando na verdade o carregamento era de



(foto Salom Soares)

Dvair Krautchychyn

feijão, a fim de recolher apenas metade do tributo. Neste caso especificamente, o diretor Mosena cancelou três notificações, possibilitando sonegação no montante de R\$ 2,1 milhões. Denunciou, também, a empresa Incoplastic, de Joaçaba, por transferência ilegal de créditos tributários à Righesa, e outras que simulavam exportações e clonavam notas frias, garantindo que em 1999 as operações fraudulentas totalizassem 15 milhões de reais.

Afirmou que as principais prefeituras que adulteravam o movimento econômico para terem um maior retorno do ICMS são as de Papanduva, Mafra, Monte Castelo e Itaiópolis.

(Mais CPI na pág. 5)

SC não vacinará contra febre aftosa

(foto Jonas Lemos Campos)

Na última sexta-feira (11), a Comissão de Agricultura da Assembleia promoveu audiência pública em Curitiba, que contou com a participação do secretário Odacir Zonta, para começar a discutir a posição a ser adotada pelo Estado no que se refere à questão da vacinação do rebanho bovino catarinense contra a febre aftosa.



Audiência pública

Naquela oportunidade não foi tomada nenhuma posição, e a questão voltou a ser debatida na segunda-feira (14), em uma reunião com técnicos da Secretaria da Agricultura, representantes da Comissão de Agricultura da Assembleia, dos produtores, dos pequenos e médios frigoríficos de abate, da Ocesc, Fetaesc, Faesc e Fecoagro.

Com base na Instrução Normativa nº 11, de 12 de maio de 2001, do Ministério da Agricultura, ficou acer-

tado que Santa Catarina deve manter a posição de não vacinar o rebanho contra a febre aftosa; formar barreiras nas fronteiras do Estado para impedir a entrada de animais; proibir a entrada de carne com osso e permitir o ingresso de carne sem osso apenas nas regiões de fronteira sem risco de contaminação.

Na próxima terça-feira (22), a Comissão de Agricultura volta a se reunir para debater o assunto.

**Assembleia sedia
Fórum de Saúde
Mental**

Página 4

OPINIÃO

O Estado e a livre iniciativa



Chegou-se ao ano 2001 e o mundo, inclusive o Brasil, vem vivenciando um dos mais graves problemas: o do desemprego. Para enfrentá-lo, é exigido do governo que diminua os seus gastos, através da transformação do perfil do Estado, que passa de empregador a financiador, especialmente de micro, pequenas e médias empresas e estimulador da geração de emprego.

Todas as ações a seguir só se tornam possíveis a partir do Plano Diretor da reforma do Aparelho do Estado, iniciativa sem precedentes na história do país, que desenha

um novo perfil do governo brasileiro, dentro de uma filosofia que responde às exigências do mundo globalizado: Implantação de uma política de incentivos ligada à realidade brasileira no contexto da economia mundial; transformação do Estado-Provedor ou Estado-Patrão, em Estado-Gerente, quando o governo passa para a livre iniciativa as atividades próprias de domínio econômico privado, através de rígido controle de resultados; criação de Agências Executivas para operar o controle e regulação com máxima eficácia; criação de Organizações Sociais para, em parceria com a sociedade civil, cumprir objetivos e realizar tarefas públicas não estatais.

Essas não podem ser ações isoladas do Governo Federal. Estados e Municípios deverão estar alinhados aos esforços da União incorporando esse novo modelo gerencial. Cabe às unidades federadas, assim como aos poderes legislativo e judiciário assumirem uma postura de austeridade, não permitindo que as despesas públicas ultrapassem a arrecadação.

Ao Poder Legislativo compete, também, a votação com responsabilidade e seriedade das matérias que viabilizem as Reformas Previdenciária, Tributária e Trabalhista. Sem o que o Executivo fica impedido de avançar na promoção do desenvolvimento do país.

O governo brasileiro deu o primeiro passo em direção ao reconhecimento do importante papel da livre iniciativa em uma economia mundial em crise, procurando adequar-se às exigências do momento, desenvolvendo vários programas gerenciados por diversas instituições governamentais, as quais mais interessam aos micros, pequenos e médio empreendedores. Essa linha de ação beneficia tanto as empresas que já existem e funcionam, quanto as que ainda serão instaladas.

Deputado Jorginho Mello (Líder do PSDB)

Descaso com a região Oeste



Durante o ano de 2000 coordenei a Banca do Oeste e, como os 16 parlamentares que a compunham, tinha o intuito de lutar pelos interesses de uma região esquecida pelo Governo Estadual. Ao longo dos anos tenho observado que a nossa região tem sido discriminada com a falta de investimentos e de reconhecimento por aquilo que somos, produzimos e representamos no contexto do Estado de Santa Catarina.

O Oeste é uma das regiões mais produtivas do Estado. Temos o município de Fraiburgo,

a Capital da Maçã, responsável pela produção de mais de 12 mil hectares de área de plantio, o que representa 300 mil toneladas por ano e um faturamento de mais de R\$ 110 milhões. O município de Campos Novos, considerado celeiro de Santa Catarina, produz hoje 270 mil toneladas de grãos e tem mais de 70 mil hectares de área de plantio. Bem como Capinzal, município que abate diariamente 430 mil cabeças de aves. No entanto, a SC-458, principal corredor rodoviário por onde são transportadas toneladas de frango provenientes do município, encontra-se em precárias condições para o tráfego.

Além disso, a cada ação governamental determinando novos investimentos, como o BID-4 por exemplo, há esperança de que possamos ser contemplados com rodovias importantes. Lamentavelmente, a Secretaria de Transportes e Obras não nos oferece uma posição neste sentido. Sabemos que Santa Catarina vai receber também US\$143 milhões, através do Prodetur, para incrementar o turismo. E você sabe quanto deste montante será destinado a nossa região? Uma quantia irrisória de US\$ 4,3 milhões para todo o corredor do Oeste.

O município de Tangará está prestes a explorar um poço de águas termais e tornar-se uma cidade turística, mas não recebeu um centavo sequer para investir neste projeto. Juntamente com Pinheiro Preto e Videira, Tangará também faz parte do Vale do Vinho, responsável pela maior parte da produção de uva no Estado.

Não temos visto uma obra palpável no Orçamento do Estado e nem no Plano Plurianual que possamos dizer que valha a pena aquilo que arrecadamos. Está na hora de o governo rever suas posições, dar o retorno que merecemos e valorizar o papel da nossa região na economia catarinense.

Deputado Romildo Titon (PMDB)

Mesa:

Presidente: Onofre Agostini (PFL)
 1º Vice-Presidente: Gilmar Knaesel (PPB)
 2º Vice-Presidente: Sandro Tarzan (PTB)
 1º Secretário: Manoel Mota (PMDB)
 2º Secretário: Odete de Jesus (PL)
 3º Secretário: Francisco de Assis (PT)
 4º Secretário: Ivo Konell (PMDB)
 Órgão informativo semanal do Poder Legislativo de SC
 Rua Jorge Luz Fontes, 310 - 88020-900 - Florianópolis - SC

Críticas e sugestões: 0xx48-221-2750 / 221-2751 Fax: 221-2621
 imprensa@alesc.sc.gov.br

Divisão de Imprensa:

Diretora: Eloá Coutinho de Miranda e Queiroz
 Coordenador de Imprensa: João Batista Ramos
 Jornalista responsável: Cleia Braganholo - DRT/SC 974
 Editoração e Diagramação: Noeli Livi, Stela Martins
 Redatores: Marise Ortiga, Cleide Winckler, Rubens Vargas, Rose Mary Paz Padilha, Carlos Alberto Hinckel, com a colaboração dos assessores de bancadas
 Fotografia: Jonas Lemos Campos, Giancarlo Gianni Bortoluzzi, Solon Soares e Alberto Neves
 Distribuição: Setor de Expedição
 Impresso na Divisão de Divulgação e Serviços Gráficos da ALESC

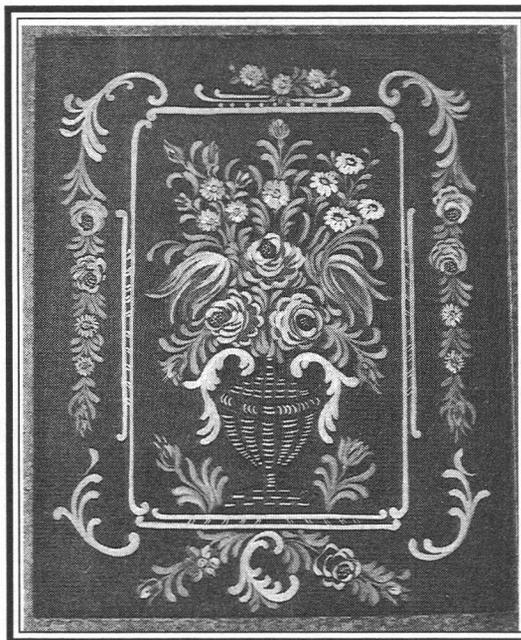
PRESIDÊNCIA

Retratos de Santa Catarina

A partir da próxima terça-feira (22), artistas do município de Treze Tílias estarão expondo esculturas, pinturas e outras artes no hall da Assembléia Legislativa. Durante toda a semana, valioso acervo de obras de arte sacra e decorativa poderá ser admirado.

A exposição marcará o início da série *Retratos de Santa Catarina*, idealizada pelo presidente da Assembléia, deputado Onofre Agostini (PFL), com objetivo de abrir espaço para os municípios mostrarem suas potencialidades aos catarinenses que passam pela Casa diariamente e aos visitantes, procedentes dos demais estados e de outros países.

Estarão expostas peças de dezessete artistas já consagrados, além de trabalhos de cinco novos talentos. Há obras esculpidas de grande porte, como a Virgem Maria, o Bom Pastor e São Francisco de Assis, com cerca de dois metros de altura e miniesculturadas feitas de pimenteira



Pintura sobre madeira da artista Mariana Werneck

(madeira da região). Todas as peças têm história, como o presépio de nó-de-pinho e os nus artísticos, que revelam a arte contemporânea. Noventa por cento dos escultores fizeram cursos na Áustria e recebem encomendas de todo o país e do exterior.

Um coquetel com guloseimas da região, como o *apfelstrudel*, além de *show* de danças tirolesas e de música de cítara (instrumento de cordas austríaco), marcarão a abertura da mostra, que será às 19 horas e 30 minutos.

Na oportunidade, acontecerá a abertura da *Winterbierfest* que ocorrerá nas duas primeiras semanas de julho em Treze Tílias e que faz parte do calendário das festas

de inverno, segundo a secretária de Cultura do município, Agatha Speck.

Hospital de Gaspar solicita apoio



Presidente Onofre recebe diretora do hospital e vereador

O presidente Onofre Agostini (PFL) recebeu nesta quarta-feira (16) a diretora do Hospital Nossa Senhora do Perpétuo Socorro de Gaspar, Alba Aguiar, e o líder do PFL na Câmara, vereador Almir Salvio, que vieram buscar apoio para resolver as deficiências do hospital, que atende também as comunidades de Ilhota e Luís Alves. Além de uma dívida de cerca de R\$ 900 mil e da estrutura sucateada, o hospital precisa se adequar às normas estabelecidas pelo Ministério da Saúde.

Segundo a diretora, a cozinha do hospital não tem exaustor, balcões adequados nem câmara fria, o que compromete a qualidade da alimentação servida aos doentes. No centro cirúrgico, o revestimento das paredes internas ainda é de azulejo e só existe um aparelho de anestesia, e é obsoleto.

Onofre manifestou preocupação com a realidade do hospital e solicitou a documentação necessária para o encaminhamento da reivindicação ao governador do Estado.

Fucaflora

Conciliar qualidade de vida e economia doméstica é o objetivo da Fundação Catarinense de Pesquisas Ambientais (Fucaflora), que pretende criar uma disciplina sobre fitoterapia (tratamento com plantas medicinais) nas escolas públicas e montar laboratórios de produção de produtos fitoterápicos nas microrregiões do Estado. Para viabilizar este projeto o coordenador regional da Fundação, Daniel Ramos, veio ao presidente Onofre Agostini buscar apoio para firmar parcerias.

Segundo o diretor, ensinar fitoterapia nas escolas vai despertar o interesse das crianças pela medicina natural, que inclui hidroterapia, massoterapia, geoterapia, florais e acupuntura. Nos laboratórios serão feitas as manipulações e a industrialização da matéria-prima.

O projeto será desenvolvido por agrônomos, técnicos agrícolas e demais profissionais da área de saúde, que ensinarão como extrair, beneficiar, manipular e utilizar os produtos naturais, fechando o ciclo em busca de benefícios à saúde, qualidade de vida e economia doméstica, além de manter a família rural na sua atividade, através da agregação de valores da terra.

ESPECIAL

Saúde mental em SC

Com o tema *Saúde mental em SC: na mão ou na contra-mão da reforma psiquiátrica brasileira?*, aconteceu na Assembléia o Fórum Catarinense de Saúde Mental com a realização de uma sessão especial nesta quarta-feira (16), iniciativa do deputado Volnei Morastoni (PT). Durante dois dias as galerias do Plenário ficaram lotadas com a presença de psicólogos, psiquiatras, assistentes sociais, enfermeiros, usuários e familiares dos serviços de saúde mental, assim como de representantes do Ministério Público Estadual, OAB, movimentos sociais, Secretaria e Ministério da Saúde.

O Fórum foi encerrado nesta quinta-feira (17) com a apresentação de um documento contendo os caminhos para aperfeiçoar os serviços substitutivos aos doentes mentais, de acordo com a Lei Paulo Delgado (PT/MG). Foram abordados o financiamento e a implantação de serviços substitutivos, os desafios da construção de um novo modelo de

atenção à questão da racionalidade do atendimento e análise da realidade dos Centros de Apoio Psicossocial (CAPs) de Chapecó, Lages, Cocal do Sul, Joinville, Blumenau e do Núcleo de Apoio Psicossocial (NAPs) de Florianópolis.

Morastoni informou que o documento quer o Fórum Permanente ampliando sua representatividade com a participação dos municípios. Pede a definição de uma política de recursos por parte do Ministério da Saúde para implementar os novos procedimentos e um canal de conversação com a Secretaria de Saúde para que seja ouvido na formulação da legislação e da repactuação de tetos financeiros municipais do SUS na Norma Operacional de Assistência de Saúde (Noas).



O documento solicita redução das Autorizações de Internações Hospitalares (AIHs), repassando as verbas para serviços como os NAPs, CAPs e pront-socorros psiquiátricos, e a redistribuição de leitos para pacientes da saúde mental em hospitais regionais.

Sessão para debater problemas do Hospital Infantil

Representantes da Secretaria Estadual da Saúde, do Hospital Infantil Joana de Gusmão, do Ministério Público (MP), da OAB, da Associação Catarinense de Medicina e do Conselho Regional de Medicina reuniram-se nesta quarta-feira (16) com os deputados que integram a Comissão de Saúde, presidida por Ronaldo Benedet (PMDB), na sessão especial requerida pelo vice-presidente Volnei Morastoni (PT) para discutir a situação do Hospital

Infantil Joana de Gusmão, em Florianópolis, o único hospital público do Estado especializado em atendimento pediátrico e que é referência nessa área.

Os parlamentares e representantes do Ministério Público fizeram uma visita ao Joana de Gusmão nesta semana, e Morastoni, que também é médico, disse que o hospital enfrenta duas situações graves: a longa lista de espera para consultas e cirurgias especializadas e a deficiência de salas cirúrgicas. Outra deficiência, de

igual gravidade, diz respeito ao atendimento de consultas especializadas.

Diante dessas constatações, o Ministério Público tentou com o governo do Estado a solução para os problemas, porém, segundo Morastoni, o governo se negou de forma arbitrária a mudar essa situação e só restou ao MP mover uma ação cível pública.

A Secretaria da Saúde assumiu durante a sessão o compromisso de enviar aos parlamentares da Comissão e ao MP um documento por escrito garantindo que até o mês de setembro deste ano três novas salas cirúrgicas serão equipadas e funcionários na área de enfermagem serão contratados.

Para Morastoni, é preciso ainda que o governo aumente o atendimento de pacientes no interior do Estado, já que 90% das consultas são na Grande Florianópolis. "Isso demonstra a priorização de consultas. Sabemos que muitos hospitais do governo, localizados no interior e que deveria prestar atendimento à população carente estão cedidos para terceiros, o que é inadmissível".

CEE visita hospital psiquiátrico em Joinville

A Comissão Especial Externa (CEE) da Assembléia que analisa a situação dos doentes mentais no Estado, presidida pelo deputado Jaime Duarte (PPS), esteve no último final de semana em Joinville visitando a ala psiquiátrica do Hospital Regional Hans Dieter Schmidt.

Na oportunidade, ficou constatado que aquele estabelecimento é o único do Estado que obedece à determinação do Ministério da Saúde, que obriga os hospitais a destinarem 10% de seus leitos para atendimento de pacientes portadores de distúrbios mentais.

A ala psiquiátrica foi inaugurada em 1997, e desde essa época destina 28 leitos para o atendimento de doentes mentais de toda a região Norte do Estado. A equipe de atendimento é formada por quatro psiquiatras, uma psicóloga, um terapeuta ocupacional e 18 atendentes de enfermagem.

COMISSÕES

CPI pede nova quebra de sigilo bancário

Empresário acusado de sonegação nega irregularidades, invoca a Constituição para não ser questionado mas não escapa da quebra de sigilo bancário

A CPI da Sonegação Fiscal aprovou a quebra de sigilo bancário do empresário Eldo Castelo Umbelino, proprietário da empresa Nilcatex Confecções Ltda., de Blumenau, que invocou dispositivo constitucional para não ser questionado sobre as denúncias de sonegação fiscal. Em depoimento prestado nesta quarta-feira (16), argumentou aos membros da CPI que está sendo processado judicialmente e que se respondesse a alguma pergunta neste sentido suas declarações poderiam incriminá-lo.

Umbelino explicou que sua empresa dedica-se especificamente a produzir camisetas para campanhas institucionais e políticas e que vários políticos recebem comissões pela revenda dos produtos para candidatos locais e de outras unidades da Federação.

Questionado pela deputada Ideli Salvatti, presidente da



Deputada Ideli interpela o depoente

CPI, sobre suas ligações com Elke Pizollatti, esposa do deputado federal João Pizollatti (PPB/SC), disse que a mesma em diversas ocasiões recebeu comissões por intermediar revenda.

O depoente admitiu que sofreu duas fiscalizações na empresa, uma em 1997 e outra em 1999, que acabaram em notificações num montante de R\$ 9 milhões, mas negou qualquer envolvimento com

fiscais da Fazenda favorecidos financeiramente por sua empresa. Negou a existência de notas fiscais frias que teriam sido encontradas durante as fiscalizações que recebeu.

Quanto à acusação de que teria comprado um carregamento roubado de fio têxtil em 1996, garantiu que ao tomar conhecimento da situação, pagou ao proprietário original da carga o seu valor.

Para concluir, assegurou

nunca ter feito doação, nem de dinheiro nem de produtos de sua fabricação, para candidatos a cargo eletivo ou para partido político.

Novos depoimentos

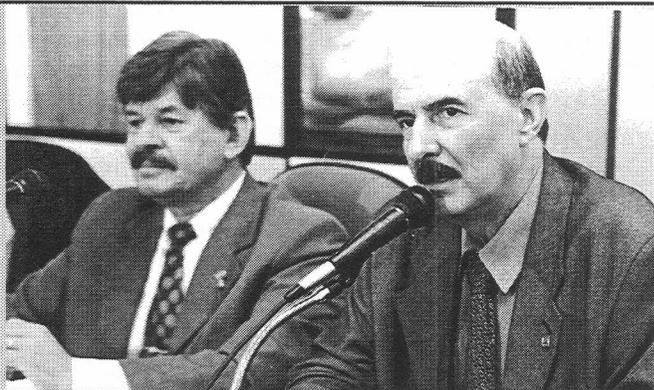
Ficou acertado para a próxima terça-feira, (22) o depoimento do fiscal da fazenda Luiz Antônio Agripino.

Em datas ainda a serem definidas, prestarão declarações perante a Comissão os sócios da Multipak Benito Carlos Duarte e João Soares de Melo; o contador Osni Santos Filho; os fiscais da Secretaria da Fazenda Maria Luzia Karazek Rocha, Luiz Grassia e Wilson Jorge Dinner, ex-gerente regional de Florianópolis; o secretário da Fazenda, Antônio Carlos Vieira; o diretor de Administração Tributária, João Paulo Mosena, e o proprietário da Incoplastic de Joaçaba, Cesar Leomar Filisbino.

Celesc pede venda de ações da usina Dona Francisca

O presidente da Celesc, Francisco Küster, acompanhado de diretores da empresa, compareceu nesta segunda-feira (14) à Comissão de Justiça, presidida pelo deputado Reno Caramori (PPB). Desta vez, o motivo da presença na Assembléia foi a participação acionária da Celesc na usina Dona Francisca, localizada no Rio Grande do Sul. O Projeto 118/2001, de origem governamental, autoriza a Celesc a vender as suas ações na empresa, num total de R\$ 15 milhões. Segundo

Küster, a Celesc apenas investiu na usina, não pode usufruir dos benefícios, especificamente, da compra de energia elétrica. Ele declarou aos deputados que a usina interrompeu, sem motivo aparente, as negociações para a venda de energia elétrica para o Estado. "Tentamos negociar a compra de energia porque somos parceiros. Mas a venda acabou sendo feita para os paulistas". Küster tentou convencer os parlamentares que o dinheiro obtido na venda será convertido em projetos para assegurar a energia para SC.



Caramori e Küster

Lembrou que a empresa compra 97,2% da energia que é distribuída em Santa Catarina. "Como não podemos ter acesso a financiamentos do BNDES para aplicação em energia, essa é uma alternativa", argumentou. O deputado Blasi (PMDB) ques-

tionou o presidente da Celesc sobre a venda das ações antes de concluído o novo modelo de gestão da empresa. Por conta das dúvidas, Blasi pediu vista ao projeto, que somente voltará à discussão na próxima semana.

PLENÁRIO

Cesar Souza reivindica passarela e recuperação de ponte

Manter em segurança a comunidade. Esta é uma das preocupações do deputado Cesar Souza (PFL), que tem constantemente reivindicado obras e ações efetivas nesta área. Desta vez trata-se da construção de uma passarela na BR-101, km-201, em Barreiros, município de São José. Para reforçar seu pedido, encaminhou requerimento à Superintendência do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

De acordo com o parlamentar, é uma reivindicação mais do que justa daquela comunidade, que tem sofrido constantes acidentes e inúmeros transtornos àqueles que necessitam transitar pela BR 101 – rodovia bastante conhecida pela sua periculosidade.

Ponte - Já está nas mãos do diretor estadual da Defesa Civil, Sidney Pacheco, e do secretário da Secretaria Nacional da Defesa Civil, Pedro Sanguinetti, o requerimento solicitando a liberação imediata dos recursos financeiros para a reforma da ponte sobre o rio Aririú, no bairro Pachecos, em Palhoça.



Deputado Cesar Souza

Segundo Cesar, a comunidade está preocupada com as precárias condições da ponte e tem realizado manifestações pedindo máxima urgência na obra, porque, da maneira como ela se encontra, tem colocado em risco a vida e o patrimônio dos moradores que por ali transitam.

Capital Catarinense do Chester

O deputado Romildo Titon (PMDB) apresentou um projeto de lei que declara o município de Capinzal *Capital Catarinense do Chester*. Justifica que o município, situado no Meio-Oeste catarinense, é o único produtor dessa espécie de ave no Brasil e que a produção é exportada para diversos países do continente europeu e asiático.

Capinzal abate diariamente 430 mil aves e, no ano passado, produziu aproximadamente 16.500 toneladas de chester, abatendo mais de 26 mil cabeças por dia. A previsão para este ano é que a produção supere 18 mil toneladas.

Além do título, o deputado espera que, com esse projeto, a Secretaria de Estado do Mercosul, através da Santur, assumo o encargo de divulgar as potencialidades turísticas e econômicas do município de Capinzal.

A cada dois anos, o município realiza a tradicional *Chesterfest*, uma festa típica, de dimensão nacional, quando são servidos pratos à base desta ave.

Duplicação da BR-470

Com a assinatura da ordem de serviço para a duplicação do trecho Blumenau-Indaial na BR-470 pelo governo do Estado, o deputado Nelson Goetten (PPB) defendeu o mesmo procedimento para outros pontos críticos da rodovia, como os perímetros urbanos de Rio do Sul, Apiúna, Ascurra, Pouso Redondo e o trecho Ibirama-Lontras, responsável por um grande número de acidentes com vítimas.

Estrada federal, a BR-470 está desde o ano passado sob a responsabilidade do governo estadual, que já investiu R\$ 7 milhões na recuperação do leito e sinalização. Goetten elogiou a atitude do Executivo em não aceitar a concessão da rodovia, que, se aprovada, permitiria a instalação de 11 praças de pedágio e o direito de exploração durante 40 anos para a empresa vencedora.

Chegando a comportar um fluxo de 18

Desativação de semáforos na madrugada

A realização de estudos para que os semáforos existentes nas cidades catarinenses sejam desativados durante a madrugada está sendo solicitada pelo deputado Blasi (PMDB), que fez indicação ao Detran e ao Cetran do Estado. Sugere que a desativação seja das 23 às 5 horas, período em que o fluxo viário é reduzido, ficando as sinaleiras com a luz vermelha intermitente e desativados os fotossensores a elas conectados.

mil veículos por dia, a rodovia serve para o escoamento da produção agrícola e industrial de todo o Vale do Itajaí até o Meio-Oeste, assim como é passagem para turistas que vêm a Santa Catarina no verão, já que 72% deles utilizam a malha rodoviária. Orçada em R\$ 1,43 milhão, a obra, segundo Goetten, será tocada com orçamento próprio do Estado caso não haja colaboração do governo federal.

O deputado entende que a matéria deve ser aprofundada e sugere a realização de audiência pública com a presença do diretor do Detran, do presidente do Cetran e do comando da Secretaria da Segurança Pública para discutir o assunto. Justifica a proposição lembrando que a violência nos centros urbanos prepondera no período noturno e que muitas vezes torna-se arriscada a parada em semáforos, já que propicia oportunidade para assaltos e seqüestros.

Blasi observa que, de acordo com a Constituição Federal, é competência privativa da União legislar sobre trânsito e transporte, o que impede a iniciativa de lei estadual sobre o assunto. Por outro lado, avançar o sinal vermelho ou de parada obrigatória, caracteriza, segundo o Código Nacional de Trânsito, falta gravíssima, punível com perda de sete pontos na carteira, além do pagamento de multa.

Voto secreto adiado novamente

Após discutirem durante horas a emenda constitucional que pretende acabar com o voto secreto na Assembléia, o deputado Heitor Sché (PFL), autor do projeto, pediu o seu sobrestamento, ou seja, agora ele decidirá a data da sua votação.

A polêmica gira em torno da aprovação, na Comissão de Justiça, da subemenda de autoria do relator da matéria, deputado Paulo Bornhausen

(PFL), que possibilita voto aberto somente para eleição do presidente e demais cargos da mesa e das bancadas de oposição entenderem que a aprovação da emenda constitucional tem relação com o processo em julgamento no Tribunal de Justiça da eleição da atual presidência da Alesc. Vale lembrar que pela proposta original de Sché, a única votação secreta seria nos casos de *impeachment*.

Defesa da criança e do adolescente

Os deputados aprovaram a criação da Frente Parlamentar em Defesa da Criança e do Adolescente, através de projeto de resolução de autoria do deputado Jaime Duarte (PPS), presidente da Comissão de Direitos Humanos da Assembléia.

A Frente, que terá duração por tempo indeterminado, tem como atribuição discutir políticas públicas para a criança e o adolescente no Estado; discutir

as funções públicas e suas formas de atuação, no âmbito das competências constitucionais do Estado e fiscalizar o cumprimento do Estatuto da Criança e do Adolescente, entre outros.

Segundo Duarte, um dos objetivos da Frente é mobilizar o parlamento catarinense e a sociedade, através de políticas públicas, para criar perspectiva de futuro às crianças e aos adolescentes de nosso país.

Aprovada venda de ações da Casan

Numa sessão bastante tumultuada, foi aprovado na noite desta quarta-feira (16) o Projeto de Lei nº 466/00, de origem governamental, que autoriza a venda de 19,3% das ações da Casan que integram o patrimônio da Celesc. Os papéis da Casan, que foram incorporados pelas Centrais Elétricas do Estado numa operação de quitação de dívidas, valem em torno de R\$ 110 milhões.

A aprovação foi com os 21 votos da base governista, já

que os deputados de oposição, contrários à venda, se retiraram do Plenário, pois queriam o acatamento do substitutivo global, aprovado na Comissão de Finanças e rejeitado em Plenário. De autoria do deputado Afrânio Boppré (PT), o substitutivo previa a Celesc trocar com a Casan as ações ordinárias que possui pela mesma quantidade de ações preferenciais (sem direito a voto), decorrentes de sua participação acionária na empresa.

Proposições

Deputado Ronaldo Benedet (PMDB) ao presidente do Tribunal de Justiça sugerindo a instalação de mais uma Vara Cível na Comarca de Urussanga.

Deputado Onofre Agostini (PFL) solicitando ao secretário da Fazenda que não seja desativado o posto de fiscalização do Estado na localidade de Serra Alta, em Santa Cecília.

Deputada Ideli Salvatti (PT) requerendo a realização de sessão solene, no dia 11 de julho, para comemorar o centenário de nascimento de Antonieta de Barros.

Deputado Antônio Aguiar (PFL) ao governador solicitando a pavimentação de um trecho de aproximadamente 2 km na rodovia "Transfalcônica", em Três Barras.

Deputado Adelor Vieira (PMDB) ao superintendente da TIM Telesc Celular pedindo a instalação de antena de telefonia celular em de São José do Cedro.

Deputado Reno Caramori (PPB) cumprimentou a sociedade de Pinheiro Preto pelo aniversário de emancipação política do município, comemorado em 19 de maio.

Deputado Ronaldo Benedet (PMDB) ao secretário dos Transportes e Obras solicitando a inclusão no programa do BID 4, da pavimentação da SC-440, que liga Orleans a Praia Grande, e o recapeamento da SC-448, de Forquilha a Meleiro.

Deputado Joares Ponticelli (PPB) felicitando a comunidade de Biguaçu, pelo aniversário de fundação do município no dia 17 de maio.

Deputado Adelor Vieira (PMDB) ao superintendente da TIM Telesc Celular solicitando a instalação de antenas de telefonia celular em Rio do Campo e Irani.

Deputado Rogério Mendonça (PMDB) ao governador do Estado requerendo que seja disponibilizado um veículo para o município de Chapadão do Lageado, para atender o setor agrícola local.

Deputado Moacir Sopelsa (PMDB) ao secretário da Agricultura pedindo providências imediatas para a contratação de técnicos agrícolas e engenheiros agrônomos, através da Epagri, para atender as pequenas propriedades rurais.

Deputado Onofre Agostini (PFL) ao ministro dos Transportes cumprimentando-o pelo lançamento do Passe Livre Interestadual, destinado a beneficiar pessoas carentes portadoras de deficiência.

Deputado Gelson Sorgato (PMDB) ao secretário dos Transportes e Obras pedindo o asfaltamento da estrada que liga os municípios de Santiago do Sul e Quilombo, numa extensão de 12 quilômetros.

Deputado Adelor Vieira (PMDB) ao governador do Estado, pedindo a pavimentação asfáltica, drenagem e saneamento de ruas do distrito de São Cristóvão e do centro de Três Barras.

Vacinação contra a gripe

Foi aprovado projeto de lei do deputado Cesar Souza (PFL) instituindo campanha de vacinação contra a gripe. Será o governo do Estado incumbido, através da Secretaria da Saúde, de proceder, anualmente, à vacinação em massa da população catarinense.

Os recursos para a vacinação, conforme o projeto, serão previstos no orçamento anual do Estado. A campanha deverá ser amplamente divulgada e será desdobrada em três fases, obedecendo à seguinte ordem de prioridade: em idosos com mais de 60 anos, em crianças com menos de 10 anos e no restante da população.

Segundo o autor da proposta, a vacinação contra a gripe constitui-se, nos dias atuais, em importante procedimento preventivo da saúde pública.

GERAL

Reposição de benefícios para aposentados

(foto Jonas Lemos Campos)

Parlamentares estão dispostos a rumar a Brasília para pressionar deputados e senadores a derrubarem a MP que arrocha os vencimentos da categoria

Lotando as galerias do Plenário na sessão especial realizada nesta segunda-feira (14), aposentados e pensionistas de diversas regiões do Estado pediram apoio aos parlamentares para que pressionem os deputados federais e senadores de SC no sentido de que seja garantido o reajuste de 19,20%, o mesmo aplicado ao salário mínimo, já que através da MP 2022 o governo federal determinou que quem percebe mais que R\$ 180 tenha uma reposição de apenas 5,57%.

Os deputados Adelor Vieira e Manoel Mota, ambos do PMDB, foram os autores do requerimento que possibilitou a sessão, prestigiada pela presença dos deputados federais Carlito Merss (PT), coordenador do Fórum Parlamentar Catarinense, e Edson Andrino (PMDB).

Adelor disse que o objetivo agora é levar a mobilização para outros estados, já que 1º de junho é a data do término da vigência da MP, sendo necessária a formação de uma comissão para acom-



Sessão especial

panhar, em Brasília, a votação do mérito da matéria na Comissão de Seguridade Social e de Trabalho, buscando, desta forma, influenciar os parlamentares

catarinenses na Câmara e no Senado Federal.

O presidente da Casa, deputado Onofre Agostini (PFL), declarou-se solidário às reivindicações apresentadas em Plenário e colocou o Poder à disposição dos aposentados. Do mesmo modo, os deputados João Henrique Blasi e Rogério Mendonça, ambos do PMDB.

Já o presidente da Federação das Associações de Aposentados e Pensionistas de SC (Feapesc), Paulo Albino de Oliveira, salientou que a in-

dignação pode levar a categoria a trancar estradas, sem medo da repressão policial, ressaltando que o movimento reivindica apenas o respeito à Constituição.

Encontro da Unale

AV Conferência Nacional dos Legislativos Estaduais, que vai se realizar no Rio de Janeiro nos dias 24 a 26 de maio, tem como um dos temas principais *O Papel Fiscalizador do Legislativo* e congrega, como aconteceu em 2000 em Gramado (RS), parlamentares de estados e províncias de diversos países das Américas, da Europa e África.

O deputado Gilmar Knaesel (PPB), atual diretor regional sul, explicou que o tema foi abordado na Conferência

Parlamentar das Américas, ocorrida em abril deste ano em Quebec, no Canadá, quando numa reunião entre parlamentares da América Latina ficou ressaltada a importância de se aprimorar o processo fiscalizador. "Chegamos à conclusão de que a fiscalização nos Legislativos é mal exercida, pois mesmo havendo mecanismos, eles não são acionados de maneira satisfatória", falou.

Editora Vozes

Atendendo requerimento do deputado Antônio Aguiar (PFL), a Assembléia realizou nesta segunda-feira (14) sessão solene que abriu oficialmente as comemorações dos 100 anos da Editora Vozes.

Aguiar declarou que a homenagem é o reconhecimento pelo trabalho que a editora vem prestando ao país ao longo de um século de existência. "Suas incontáveis publicações são uma rica fonte de cultura e saber para todos aqueles que apreciam a boa leitura".

Durante a sessão, a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos lançou o selo postal comemorativo *Uma vida pelo bom livro*, que traz as imagens da primeira impressora da editora e da sua publicação mais antiga, a *Vozes de Petrópolis*.

Agenda

Dia 21, às 15h – Sessão especial, por proposição do deputado Adelor Vieira (PMDB), para debater a respeito do transporte especial e escolar e de fretamento, tendo como convidados o secretário dos transportes e o diretor-geral do Deter.

Local: Plenário

Dia 21, às 16h30min – Sessão solene em comemoração aos 15 anos do jornal Diário Catarinense, requerida pelo deputado Paulo Bornhausen (PFL).

Local: Plenário

Dia 22, às 16h30min – A CPI da Sonegação ouve depoimento de Luiz Antônio Agripino, fiscal de tributos da secretaria da Fazenda.

Local: Sala da CPI

Dia 22, às 19h30min – Abertura da exposição *Retratos de Santa Catarina*, do município de Treze Tílias.

Local: Hall da Alesec

Dia 23, às 10h – A CPI da Sonegação ouve o presidente do Tribunal de Justiça ou seu representante, em depoimento institucional.

Local: Sala da CPI